

COMO NASCEU E QUE CAMINHOS JÁ PERCORREU O FOCO DE CONVERSÃO ECOLÓGICA DOS ENVENDOS , FREGUESIA DO CONCELHO DE MAÇÃO

1 –PRÉ-HISTÓRIA

A M^a José nasceu na Ladeira, aldeia da freguesia dos Envendos, concelho de Mação, mas desde os 6 anos de idade só vinha à Ladeira em visitas de curta duração, até que, 58 anos depois, já reformada, ela e o António, seu marido, decidiram passar a morar na Ladeira, dedicando a maior parte do seu tempo à agricultura.

Tal como em muitas terras do interior rural da Beira Baixa, as mudanças verificadas neste concelho, nos últimos 60 anos, podem sintetizar-se com as seguintes palavras-chave:

DESPOVOAMENTO E ENVELHECIMENTO DA POPULAÇÃO, animando-se as terras nos períodos da vindima e da colheita de azeitona;

IMPORTANTE REDUÇÃO AGROPECUÁRIA E AUMENTO ENORME DAS ÁREAS DE EUCALIPTO;

INCÊNDIOS FLORESTAIS CADA VEZ MAIS EXTENSOS (em 2017, ardeu cerca de ¾ da área do concelho).

2 – O PRINCÍPIO DA HISTÓRIA

Através da leitura da Laudato Si e da ligação à Fundação Betânia, Metanoia e Associação Zero, a M^a José e o António tomaram consciência da importância de se criarem grupos que se empenhem localmente para inverter o processo de degradação da vida na Terra, levando à prática as ideias propostas pela Rede CUIDAR DA CASA COMUM (CCC), com base nos FOCOS DE CONVERSÃO ECOLÓGICA (FCE) e respetivos Textos de Apoio para estes grupos.

Dado que na Ladeira há só uns 30 habitantes, optaram pela criação de um FCE nos Envendos, contactando o Pároco e o Presidente da Junta de Freguesia (JF), além de algumas outras pessoas, em Março/2018. A JF disponibilizou o espaço para as reuniões e fotocópias, o Pároco divulgou a iniciativa e tem procurado participar quando está disponível, e após uma conversa, para esclarecimento sobre a dinâmica e objetivos deste FCE, realizou-se a 1^a reunião, em abril, com 15 pessoas, decidindo-se pela periodicidade mensal e pela valorização da Laudato Si e dos Textos de Apoio, como referências para o nosso projeto de Formação-Ação, com especial atenção para o que está ao nosso alcance fazer como pessoas, família e membros da comunidade que habita este território. O grupo tem gente de todas as idades, predominando os mais velhos; a maior parte participa na vida da paróquia e reside na vila dos Envendos.

3 – O CAMINHO QUE VAMOS PERCORRENDO

Ao longo das 6 reuniões já efetuadas, com uma média de 11/12 pessoas, este processo de Formação-Ação tem-se projetado em algumas iniciativas de mudança nos nossos comportamentos em relação com a Natureza e no investimento para um maior equilíbrio ambiental. Alguns exemplos:

- Contactos feitos com a JF, Câmara, Clube Ecoescola de Mação, Empresa Valnor (responsável pelos resíduos depositados nos ecopontos);

- Realização de uma caminhada ecológica à volta da vila com recolha e separação de lixo;
- Participação de 2 jovens do FCE numa caminhada solidária, integrada no Movimento pelo Tejo (ProTejo);
- Reunião com o Presidente da JF, apresentando uma proposta no sentido de serem colocados ecopontos em mais localidades, comprometendo-se o grupo a sensibilizar as pessoas dessas aldeias no sentido de uma boa utilização dos ecopontos; e outra proposta, com vista a melhorar o embelezamento e a relação com a Natureza em alguns espaços públicos;
- Articulação regular com a Coordenação da CCC através de contactos recíprocos, relatos das nossas reuniões, divulgação no FCE sobre os diversos conteúdos do site da CCC, etc, tendo o FCE contribuído com uma oração para o dia 11 de setembro, e participado no Ecodiagnóstico.

4 – QUE MUDANÇAS JÁ VEMOS E QUE MAIS DESEJAMOS?

Sentimos que o grupo se vai consolidando, com uma boa relação interna, participativa, gratificante. Vamos partilhando entre nós algumas mudanças nos nossos comportamentos e vamos também procurando alargá-las à nossa volta. Começamos a pensar em promover pequenos encontros em diferentes localidades do concelho. A presença de um espaço de oração no início e no fim das reuniões tem vindo a ser enriquecida por algumas das orações divulgadas na casacomum.pt/ em relação com determinados pontos da Laudato Si.

Desejamos comunicar com outros Focos de Conversão Ecológica para alargar mais o horizonte das ideias e práticas em diferentes contextos.

Gostaríamos também de ver surgir mais grupos com esta dinâmica, nomeadamente incluindo pessoas de diferentes religiões e gente de boa vontade, convergindo no sentido de juntos conseguirmos salvar o Planeta, a Nossa Mãe Terra.

M^a José e António Ferreira